



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PLANO DE ENSINO



Nome do Componente Curricular em português: ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE HISTORIA III		Código: HIS 598
Nome do Componente Curricular em inglês: SUPERVISED PRACTICE OF HISTORY TEACHING III		
Nome e sigla do departamento: DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA (DEHIS)		Unidade acadêmica: ICHS
Nome do docente: MARCELO ABREU		
Carga horária semestral 126 horas	Carga horária semanal teórica 02 horas/aula	Carga horária semanal prática 07 horas/aula
Data de aprovação na assembleia departamental: 05/01/2020		
Ementa: Apresentação e discussão de alguns dos fundamentos da didática no ensino de história		
Conteúdo programático: O objetivo do curso é pensar as possibilidades da prática do ensino de história em museus, na cidade e com o patrimônio. No primeiro momento, discutiremos a emergência simultânea da disciplina histórica, do museu e do patrimônio como elementos que constituem o que podemos chamar de pedagogia da Nação. Num segundo momento, pensamos o mundo dos objetos que constituem os museus, procurando transcender as narrativas nacionais que fundaram os museus e a escola e imaginando formas de tratar os objetos como fontes de investigação das reações temporais. Por fim, trataremos da cidade e do patrimônio e suas possibilidades no ensino de história. UNIDADE I: HISTÓRIA E MEMÓRIA NA CONTEMPORANEIDADE 1. Memória, história e ensino de história na contemporaneidade; 2. Memória, visualidade e história. UNIDADE II: CULTURA MATERIAL, TEMPO E ENSINO DE HISTÓRIA 1. Cultura material e museus 2. Museus, tempo e história; UNIDADE III: MUSEUS E PRÁTICA DO ENSINO DE HISTÓRIA 1. Patrimônio e história 2. Cidade e história		

Objetivos:

1. Compreender as relações entre história e memória na contemporaneidade, particularmente a relação entre insituições de memória e ensino de história;
2. Compreender as possibilidades de uso dos museus e do patrimônio para o ensino da história;
3. Desenvolver a capacidade de formulação de aulas de história a partir da investigação dos museus e do patrimônio;
7. Identificar e discutir aspectos da cultura escolar a partir da observação participante.

Metodologia: Aulas expositivas; Ciclo de palestras; Sessões de orientação coletiva e individualizada sobre a experiência na escola-campo.

Atividades avaliativas:

A dinâmica das aulas sustenta-se na exposição dos temas e discussão dos textos indicados. Dessa forma, a participação nas discussões é importantíssima, até porque as leituras deverão ser tratadas no relatório final dessa etapa de estágio. Registraremos as atividades em dois tipos de instrumentos descritos abaixo. A divisão da pontuação entre as avaliações é a que segue:

- 1) Escrita das pipocas (30 pontos para 4 atividades ao longo curso);
- 2) Relatório de estágio (70 pontos para o relatório final);

Descrição das atividades e critérios de avaliação empregados:

1) **Pipocas pedagógicas.** São narrativas curtas (15 a 20 linhas) que tratarão: 1) das memórias da escola e do ensino de história, convocando à descrição e reflexão sobre as experiências de escolarização dos estudantes (2 narrativas, 5 pontos cada); 2) de aspectos da observação participante nas escolas campo (2 narrativas, 10 pontos cada); **Critério de avaliação:** avaliaremos a qualidade do texto apresentado; **Instrumento de avaliação:** um formulário *Google Docs* para cada atividade será enviado por e-mail e/ou disponibilizado na versão eletrônica do plano de ensino a serem entregues nas datas estipuladas no cronograma.

2) **Relatório de estágio.** Trata-se de um relatório circunstanciado das atividades de observação da escola e das aulas de história acompanhadas. O texto tem uma dimensão descritiva e uma dimensão analítica na qual se relaciona a observação às leituras realizadas em cada unidade programática. **Critério de avaliação:** avaliaremos a densidade da descrição das observações (40 pontos), a densidade das análises considerando o uso da bibliografia estudada (20 pontos) e a coerência e correção do texto (10 pontos). **Instrumento de avaliação:** o modelo de relatório e alguns exemplos serão apresentados nas primeiras semanas de aula; ao contrário das pipocas o relatório deve ser entregue impresso (e também em formato PDF) junto com toda a documentação de registro das atividades de estágio, posto que esse material deve ser

arquivado; os comentários ao relatório poderão ser acessados na devolutiva.

Cronograma:

MARÇO: UNIDADE 1

ABRIL: UNIDADE 2

MAIO: UNIDADE 3

JUNHO: ORIENTAÇÃO/ESCRITA DO RELATÓRIO FINAL

JULHO: DEVOLUTIVA DOS RELATÓRIOS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes (org.). O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2001.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf

Acesso em 10 Fev. 2020.

Cadernos CEDES, Campinas, vol. 25, n. 67, set./dez. 2005. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>

Cadernos CEDES, Campinas, vol.30, no. 82, set./dez. 2010. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>

CIAMPI, Helenice. O professor de História e a produção dos saberes escolares: o lugar da memória. In: FERREIRA, Antônio C.; BEZERRA, Holien; LUCA, Tania Regina (Orgs.). *O historiador e seu tempo*. São Paulo: Unesp/ANPUH, 2008.

COSTA, Carina Martins. Uma casa e seus segredos. A formação de olhares sobre o Museu Mariano Procópio. *Mosaico: história, política e bens culturais*, n.1, 2010. Disponível em: <http://cpdoc.fgv.br/mosaico/?q=artigo/uma-casa-e-seus-segredos-forma%C3%A7%C3%A3o-de-olhares-sobre-o-museu-mariano-proc%C3%B3pio>

CUNHA, Nara Rúbia de Carvalho. *Chão de pedras, céu de estrelas: o Museu-Escola do Museu da Inconfidência, Ouro Preto, década de 1980*. Dissertação (Mestrado em Educação). Campinas: Faculdade de Educação da UNICAMP, 2011. p. 61-98.

FONSECA, S. G; SILVA, Marcos. Materialidades da experiência e materiais de ensino e aprendizagem. In: *Ensinar História no século XXI: em busca do tempo entendido*. Campinas SP: Papyrus, 2007. p. 65-88.

FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e prática de ensino de história*. – 8ª Ed. – Campinas: Papyrus, 2009.

GUIMARÃES, Manoel Luiz Salgado. Vendo o passado: representação e escrita da história. *Anais do Museu Paulista*, v.15, no. 2, jul.-dez., 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/anaismp/v15n2/a02v15n2.pdf>

MENSES, Ulpiano Bezerra de. Do teatro da memória ao laboratório da história: a exposição museológica e o conhecimento histórico. *Anais do Museu Paulista*, v.2, p. 9-42, jul.-dez., 1994.

Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/anaismp/v2n1/a02v2n1.pdf>

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. *Conteúdo Básico Comum – CBC. História. Ensino Fundamental e Ensino Médio. Disponível em http://crv.educacao.mg.gov.br/sistema_crv/INDEX.ASP?token=&usr=&ID_OBJETO=23967&ID_PAI=23967&AREA=AREA&P=T&id_projeto=27*

Bibliografia complementar:

PEREIRA, Júnia Sales e SIMAN, Lana Mara de Castro. Andarilhagens em chão de ladrilhos. *In: FONSECA, Selva Guimarães (org.). Ensinar e aprender História: formação, saberes e práticas educativas.* Campinas: Alínea, 2009. p. 277-296.

PEREIRA, Júnia Sales et alii. Formação profissional por meio das práticas educativas no museu. *In: Escola e Museu: diálogos e práticas.* Belo Horizonte: Secretaria de Estado e Cultura/Superintendência de Museus/PUC-MG/ Cefor, 2007. p. 34-40.

Resgate, vol. 20, no. 23, jan./jun. 2012.

Revista Brasileira de História, São Paulo, vo. 13, no.25/26, set.1992/ago.1993.

RAMOS, Francisco R. L. *A danação do objeto: o museu no ensino de História.* Chapecó: Argos, 2004.

RICCI, Cláudia Sapag. Pesquisa: um saber-fazer no currículo escolar. *In: PEREIRA, Júnia Sales (org.). Produção de Materiais didáticos para a diversidade.* Livro II. Belo Horizonte: UFMG, Labepeh/Caed; Brasília: MEC/Secad, 2010.

SEIXAS, Jacy Alves de. Percursos de memórias em terras de história: problemáticas atuais. *In: BRESCIANI, Stella; NAXARA, Márcia. Memória e (res) sentimento: indagações sobre uma questão sensível.* 2. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2004

SCHMIDT, Maria Auxiliadora; GARCIA, Tânia Braga Garcia. O trabalho histórico na sala de aula. *História & Ensino.* Londrina, v. 9, p. 219-238, out. 2003.

SILVA, Marcos. Além das coisas e do imediato: cultura material, História imediata e ensino de História. *Tempo.* Revista do Departamento de História da UFF. Dossiê: Ensino de História, Niterói, V, 10, N. 20, jan. 2006.

Tempo, vol.11, no. 21, 2002. Disponível em: <http://www.historia.uff.br/tempo/site/?cat=49>